



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ESTUDOS ESTRATÉGICOS



**Área de Concentração:** disciplina obrigatória pra o Curso de Mestrado

**Título da Disciplina:**

***METODOLOGIA DE PESQUISA EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS***

**Professores:** Luiz Pedone e Thomas Ferdinand Heye

**Período:** 2014\_1

**Número de créditos:** 04

**Horário:** 2ª feira das 13:30 às 16: 30 hs

**1)- Ementa** - Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política/Estudos Estratégicos/Rel Internacionais. Abordagens teóricas em Estudos Estratégicos/Ciência Política/Rel Internacionais. Abordagens de pesquisas em Estudos Estratégicos/Ciência Política/Rela Internacionais. Prática de elaboração de projetos de pesquisa.

**2) – Programa** - Essa disciplina tem como objetivo expor os pós-graduandos às teorias e aos métodos de pesquisa utilizados por especialistas em estudos estratégicos, cientistas políticos e analistas de política internacional. Assim, os participantes tomarão conhecimento da disciplina e de sua evolução no Brasil e no exterior, as diferentes abordagens metodológicas relevantes para a área, assim como as principais teorias que formam o corpo de conhecimento que, de alguma forma, explica, procura *compreender e interpretar* os fenômenos políticos, diferentemente do simples *relato ou descrição*. Procura, enfim, familiarizar os alunos com a prática dos estudos estratégicos/ciência política/relações internacionais. Visa, também, propiciar aos pós-graduandos a socialização e o debate acadêmico de seus trabalhos com seus colegas de turma e com outros discentes e com os docentes do PPGEST.

**3)- Objetivos e meios** – O objetivo principal dessa disciplina é tornar os pós-graduandos capazes de realizar pesquisas acadêmicas autonomamente compreendendo:

- poder avaliar a literatura existente sobre temas ligados às áreas de interesse;
- identificar e formular claramente um projeto de pesquisa não-defeituoso;
- achar respostas para as questões de pesquisa que não sejam ambíguas ou preliminares;
- ser capaz de manejar ferramentas metodológicas com as quais terão maior confiança nas inferências onde as observações e casos de estudo são pequenos;

- ter compreensão sobre a melhor forma de relatar e *explicar* os resultados das pesquisas
- habilitar os pós-graduandos a avaliar e criticar estudos atuais na área e
- habilitar os pós-graduandos a criar projetos de pesquisa qualitativa com o rigor teórico necessário para orientar suas próprias investigações.

Este é um curso de familiarização com os subsídios para a elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos. Este seminário utilizará exemplos substantivos derivados da política brasileira, estudos estratégicos, políticas públicas de defesa e segurança, política comparada, relações internacionais. Os contextos de exemplos e ilustrações serão da política brasileira, da política internacional, da política comparada e dos estudos estratégicos. Todos os estudos são fundamentados em evidências empíricas – históricas ou qualitativas ou mesmo quantitativas.

## **Seminários**

Esta disciplina está estruturada por seminários, o que coloca uma responsabilidade não-trivial em cada um dos pós-graduandos, obrigando a que todos venham preparados para dissecar as leituras e poder realizar uma discussão cabal dos temas em cada aula. **TODAS AS LEITURAS DESIGNADAS PARA UMA DETERMINADA AULA DEVEM ESTAR LIDAS ANTES DAQUELA AULA.**

## **4)- Critérios de Aferição da Nota Final**

A aferição dos pós-graduandos obedecerá aos seguintes critérios:

**Presença em 75% das aulas é norma para aprovação.**

**A)** - Participar **ATIVA** e **CRIATIVAMENTE** nas discussões em sala de aula é uma parte essencial do seminário - Estaremos designando pós- graduandos responsáveis por

- a) Responsabilidade de dissecar / analisar um texto ( \_\_\_ por seminário) ;
- b) Oposição: Responsabilidade por levantar problemas com os textos dissecados / analisados ( \_\_\_\_ por seminário)

**Cada Grupo de \_\_\_ irá apresentar \_\_\_ seminários ao longo do semestre e será oposição responsável por comentar/ discutir 5 seminários (40%)**

**B)** Cada pós-graduando terá a responsabilidade de escrever 2 trabalhos de análise N no qual se aplicam ferramentas analíticas designadas. O trabalho deve ter estrutura de um trabalho acadêmico publicável nas áreas de interesse dessa disciplina. (de 7-10 páginas). **(30%)**

**C)** Projeto de Pesquisa – exercício de Delineamento de Pesquisa **(30%)**

➤ **A nota final individual será computada segundo a fórmula**

$$NF = \Sigma (\text{Valor} \times \text{peso})_i, \quad i = a, b, c$$

## 5)- Calendário

**1ª Semana (17 Fevereiro) : Introdução. Programa. Organização da Disciplina**

**2ª Semana. ( 24 Fevereiro) : Questões Epistemológicas básicas. Estado da disciplina no Brasil e no exterior. Estudos Estratégicos e Ciência Política. Estudos Estratégicos e Relações Internacionais.**

**CHALMERS**, What is this thing called Science? (e)-- Chalmers, O Que é Ciência.  
**DUVERGER**, Maurice. – “Introdução” e cap 1 “A noção de ciência política”, *Ciência Política*, 9-66

**ALMOND**, Gabriel e Stephen **GENCO** - Clouds, Clocks, and the Study of Politics  
Gabriel A. Almond; Stephen J. Genco *World Politics*, Vol. 29, No. 4. (Jul., 1977), pp. 489-522.

**FIGUEIREDO, Eurico** - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

**LESSA, Renato**, ·O Campo da Ciência Política no Brasil: uma aproximação construtivista, Revista Estudos Hum(e)anos 2 , 2011/01 ( e-)

**MOREIRA, William S.** - Estudos Estratégicos: Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-)

**STOCKER, Gerry e David MARCH** – “Introduction”, in M + S (2010) M + S,

**AYSON, Robert** - **Strategic Studies 32 The Oxford Handbook of International Relations** First published 2008 Great Clarendon Street, Oxford OX2 6DP 558-574

**3ª Semana - (Março 10) - TEORIA E PESQUISA Ideologia e Epistemologia Problemas e Desafios mundiais contemporâneos**

**J.BOX-STEFFENSMEIER, H.BRADY e D. COLLIER:**

“Political Science Methodology” in *The Oxford Handbook of Political Methodology*,  
Oxford University Press, Oxford, 2008. Pp.03-34

**Dossiê ANPOCS Métodos e Explicações da Política – Para onde nos levam os caminhos recentes?** Organizado a partir de mesa redonda realizada no XXIX Encontro da Anpocs, 2006

Eduardo Cesar Leão Marques - Departamento de Ciência Política – Usp e Centro de Estudos da Metrópole – Cebrap

Marta Arretche - Departamento de Ciência Política/USP e Centro de Estudos da Metrópole – Cebrap

Gilberto Hochman - Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz

**CHILCOTE, R** - Cap 2 – Ideologia e Questões de Política Comparativa, *Teorias de Política Comparada*, 21-38

\_\_\_\_\_ - Cap 4 - Marx e Weber como precursores, 77-118 (Estado, Cultura e Desenvolvimento) *Teorias de Política Comparada*

**HEINE, Jorge & Ramesh THAKUR** - *The Dark Side of Globalization*

- Prefácio – Foreword – In the Penumbra of Globalization – Saskia SASSEN  
Introduction ‘Globalization and transnational uncivic society – HEINE e THAKUR

**FORTI, Alfredo** – Foro de Políticas y Estratégias de Defensa Nacional. IV Seminário “Enfoques Conceptuales de Defensa, Riesgos y Amenazas a la Region”. Conferencia do Diretor do centro de Estudos Estratégicos de Defensa - UNASUR – 5 nov 2013. Caracas.

**4ª Semana (17 Março) SEMINARIO 1 -**

**INSTITUIÇÕES E HISTÓRIA COMO ABORDAGENS DE ESTUDOS  
ESTRATÉGICOS / CIENCIA POLÍTICA**

**QUIRK, Joel**: “Historical Methods” in Christian Reus-Smit e Duncan Snidal *The Oxford Handbook of International Relations*, pp. 518-537.

**LOWNDES, Vivian** - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker (2010), 60-79

**ROTHSTEIN, Bo**, “Political Institutions: an overview”, in G e K, *New Handbook in Political Science*, 133-166.

**PERES, Paulo Sergio** - “Comportamento ou instituições? Evolução histórica do neo-institucionalismo na Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23 (68) outubro 2008, pp 53-71

**HALL, Peter e Rosemary TAYLOR** (2003)– “Três Versões do Neo-Institucionalismo”. *Lua Nova* 58 193-223.

**PETERS, B. Guy** - “Political Institutions, Old and New”, in G e K *New Handbook in Political Science*, 205-222.

**TILLY, Charles** – Why and How History Matters - GOODIN e TILLY, *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*, 417-437

**5ª Semana ( 24 Março) METODOS 1 - ONTOLOGIA E EPISTEMOLOGIA**

**FURLONG E MARSH** – “A Skin is not a Sweater: Ontology and Epistemology in Political Science”, in **M + S – Theory and Methods...**, 184-211

**MILLS, C. Wright** – “Do artesanato intelectual”, *Imaginação Sociológica*, pp 211-243

**ECO, Umberto** – Cap 1 – O que é uma tese e para que serve;  
Cap 2 - A Escolha do Tema (pp ix, 1-6, 7-34)

**SOARES, Glaucio**: O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. Arquivo eletrônico, 2008.

### **6ª Semana (31 Março) SEMINARIO 2**

#### **TEORIAS DO ESTADO**

#### **(Poder e distribuição de poder) Abordagem Pluralista X Abordagem da Teoria das Elites X Marxismo e Teorias de Classe**

##### **Pluralismo**

**SMITH, Martin** – “Pluralism” in **M+S (1995) Theory and Methods in Political Science**, 209-227

**CHILCOTE, Ronald** - Cap 8 “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-Capítulo I **PLURALISMO** 284-296

**ALFORD e FRIEDLAND**, “ State and Society in pluralist perspective”, *Powers of Theory*, 35-58

**BOBBIO, Norberto** - Dicionário de Política - verbete “Pluralismo”, pp 928-933

##### **Teoria das Elites**

**EVANS, Mark** – “Elitism” in **M e S (1995) M + S, Theory and Methods in Political Science**, 228-247

**CHILCOTE, Ronald** - Cap 8- “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-capítulo II

**INTRUMENTALISMO**, Teorias de Política comparada, 297-303

**ALFORD e FRIEDLAND**, “State and Society in managerial perspective”, 161-183

**REIS, Bruno W.** - Corporativismo, Pluralismo e Conflito Distributivo no Brasil (e-cópia), principalmente p 20-41

**BOBBIO, Norberto** – Dicionário de Política - “Elites - Teoria das.” Pp 385-391.

**MILLS, c WRIGHT** – A Elite do Poder.

### **Perspectiva de Classes**

**TAYLOR, George** – “Marxism” in M e S (1995) *Theory and Methods in Political Science*, 248-267

**MILIBAND, Ralph**. – “Introdução”, “Elites Econômicas e Classes Dominantes”, *O Sistema de Estado e a Elite estatal*”, “O Propósito e o Papel de Governos”, *O Estado na Sociedade Capitalista.*, p I-106

**CHILCOTE, Ronald** - cap 8 “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-capítulo III **ESTRUTURALISMO**, *Teorias de Política Comparada* 303-327

**ALFORD e FRIEDLAND**, “ State and Society in Class Perspective”, *Powers of Theory* 271-287

**GOLD, David, Clarence LO, Erik OLIN WRIGH**, Poulantzas – Crítica e Debate - “Recientes Desarrollos en la Teoria Marxista del Estado Capitalista,” in **HEINZ R. SSONNTAG y H. VALECILLO** (eds.) *El Estado en el Capitalismo Contemporaneo* especial pp. 31-37, 52-59]

**MARSH, David** – The Convergence between Theories of the State. *M&S*

### **7ª Semana (7 Abril) METODO 2**

**Desenvolvendo um tema de pesquisa. B. Tema – subtemas de pesquisa**

#### **C. Relações entre variáveis**

**VAN EVERA, Stephen** – cap 3 *Que és una tesis en Ciencia Política?* **105-112**

**VAN EVERA** - cap. 1 - *Hipótesis, Leyes y Teorias: una guía de usuário* -

**ECO, Umberto** – **Como se faz uma tese? (cópia e-) Escolha do tema, 7-34**

**COLLIER, LAPORTE e SEAWRIGHT**. *Typologies: Forming concepts and creating categorical variables* In: *The Oxford Handbook of Political Methodologies*.

### **8ª Semana – (14 Abril) SEMINARIO 3**

**POLITICAS PÚBLICAS: Decisões. Análise da Implementação. Avaliação de Programas governamentais.**

**AGUILAR V.,Luis** – *Estudio Introductorio* in **AGUILAR V.,Luis** – *El Estudio de Las Políticas Públicas*

**LASSWELL, Harold** – La orientación hacia las políticas in AGUILAR V., Luis – *El Estudio de Las Políticas Públicas*

**ALLISON** – *Essence of a Decision* - Model I – Rational Actor

Model II – Organizational Process

Model III – Governmental Politics

**SABATIER e MAZMANIAN** – *Implementation Process – a framework of analysis*

**PEDONE, Luiz** - *Apontamentos de Análise de Políticas Públicas*

**BARDACH, Eugene** – *Los ocho Pasos de Analisis de Políticas Públicas*

**VEDUNG, Evert** – *Public Policy and Program Evaluation*

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ - “Policy Instruments”

**Bibliografía complementar a ser designada**

**9ª Semana ( 21 Abril - FERIADO → 28 Abril ) METODO 3**

**MECANISMOS E ESTRUTURAS – INFERENCIA - CAUSALIDADE -  
CONTEXTO E PROCESSO**

**TILLY, Charles** – Mechanisms in Political Processes. Annual Review of Political Science. 2001 4: 21-41.

**KING, KEHONE E VERBA** Cap 2 Descriptive Inference, **KKV PP** 34-63

**KING, KEHONE E VERBA** Cap 3 Causality and Causal inference, **KKV p**

**MAHONEY, James; SCHENSUL, Daniel.** Historical Context and Path Dependence. In: GOODIN, Robert; TILLY, Charles. The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis. Oxford: Oxford University Press, 2006. p.454-471.p 75-91.

**10ª Semana ( 28 Abril → 5 Maio ) SEMINARIO 4**

**ESTADO, POLÍTICA COMPARADA E POLITICA INTERNACIONAL  
REALISMO E CONSTRUTIVISMO  
(PODER POLITICO E SUA DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL)**

**Abordagem Realista**

**MORGENTHAU Hans J., “Six Principles of Realism” in *Politics Among Nations: The Struggle for Power and Peace*, Fifth Edition, Revised, (New York: Alfred A. Knopf, 1978, pp. 4-15)**

**DUNNE, Tim e Brian SCHMIDT** - Realism – in BAYLIS, John/Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics*, 90-106

**WOLHFORTH, William** – Realism - in

Christian Reus-Smit e Duncan Snidal (orgs) The Oxford Handbook in International Relations, 131-149

### **Abordagem Construtivista**

**BARNETT**, Michael - capt. 9 “**Social constructivism**” in BAYLIS, John, Steve SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics: an introduction to international relations* 4e(2008), pp 160-173

**PARSONS, Craig** – “**Constructivist and Interpretative Theory**”, MARSH + STOCKER *Theory and Methods in Political Science* (2010), 80-98

**SPRUYT Hendrik**, - War, Trade and State Formation – Cap 9 in BOIX e STOKES (ED.) *The Oxford Handbook of Comparative Politics*, 211-235

**TARROW, Sidney e TILLY, Charles** – Contentious Politics and Social Movements. Cap 19 in BOIX e STOKES- *The Oxford Handbook of Comparative Politics*.

Bibliografia Complementar a ser designada

## **11ª Semana ( 5 Maio → 12 Maio) METODO 4**

### **METODO COMPARATIVO**

**HOPKIN, Jonathan**, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285-307.

**RAGIN Charles**. Caps. 1-4 in *The Comparative Method (ler cuidadosamente todos os capitulos)*

**LIJPHART, Arend** - Comparative Politics and the Comparative Method - *The American Political Science Review*, Vol. 65, No. 3. (Sep., 1971), pp. 682-693

**PRZEWORSKI, Adam e Henry TEUNE** – Research Designs – Capt 2 in *The Logic of Comparative Social Inquiry*

## **12ª Semana ( 12 Maio → 19 Maio ) SEMINARIO 5**

### **ESTUDOS ESTRATÉGICOS, GUERRA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SEGURANÇA INTERNACIONAL**

**BAYLIS E WIRTZ** – Introduction in BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 1-16

**MAHNKEN, Thomas G.** – Strategic Theory in BAYLIS, WIRTZ e GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 67-83



- AYSON, Robert**- Strategic Studies In Christian Reus-Smit e Duncan Snidal The Oxford Handbook of International Relations, pp. 558-575. Oxford University Press, Oxford, 2008
- LANTIS E HOWLETT** – Strategic Culture *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 84-103
- MORAN** – Geography and Strategy *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY,, pp 124-140
- COHEN** – Technology and Warfare *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 141-160
- LONGO, Waldimir Pirro e** - Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. TENSÕES MUNDIAIS, vol. 3, n. 5, pág. 111-143, Fortaleza/CE, 2007.

### **13ª Semana ( 19 Maio → 26 Maio ) METODOS 5**

#### **ESTUDOS DE CASO Comparações de Small-N PROJETO PRELIMINAR DE PESQUISA**

- GERRING, John** What is a Case Study and What is it Good For? *Amerian Political Science Review* 98 (2- may 2004) 341-354
- VAN EVERA, St** - Que son los studios de caso? Como deberian realizarse? *Guia para Estudiantes de Ciencia Pol'tica*
- RAGIN, Charles** – Cap 3 – Case Oriented Comparative method. (*The Comparative Method (versão e-)*)
- GEDDES, Barbara** – How the Cases You Choose Affects the Answers You Get. In *Paradigms and Sand Castles* pp 89-130
- HANCKÉ, Bob** – The challenge of research design *in* M+S ( 2010) 232-248
- VAN EVERA**, Que és una tesis en ciencia política? 105-112
- \_\_\_\_\_, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130
- \_\_\_\_\_, La propuesta de tesis, 131-135
- KKV** - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192
- KKV** - cap 4 Determining What to Observe, 113-149
- MARCONI Marina de Andrade e Eva Maria LAKATOS**, FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CINETIFICA - ATLAS 5ª edição 2003 SP

**14ª Semana ( 26 Maio → 2 Junho) - Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa- mestrandos**

**15ª Semana ( 2 Junho → 9 Junho) Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa**  
- mestrandos

**16ª Semana ( 9 Junho → 16 Junho ) Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa**  
- mestrandos

**17ª Semana ( 16 Junho ) Encerramento - Almoço**

## **6)- Referências :**

**AGUILAR V.,Luis** – *El Estudio de las Políticas Públicas*

**ALLISON, Graham** - *Essence of a Decision*

**ALMOND, Gabriel e Stephen GENCO** - Clouds, Clocks, and the Study of Politics  
*World Politics*, Vol. 29, No. 4. (Jul., 1977), pp. 489-522.

**ALFORD e FRIEDLAND** - *Powers of Theory*

**BAYLIS, John/Stephen SMITH e Patricia OWENS** – *The Globalization of World Politics*

**BOBBIO, Norberto** - Dicionário de Política

**BOIX, Carles e Susan STOKES** - *The Oxford Handbook of Comparative Politics*

**BOX-STEFFENSMEIER, Janet, Henry BRADY e David COLLIER:** *The Oxford Handbook of Political Methodology*\_Oxford University Press, Oxford, 2008.

**BRADY, Henry & David COLLIER,** *Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards*

**CHALMERS, Alan** - *What is this thing called Science?* (e-)

**CHILCOTE, Ronald** - *Teorias de Política Comparada*

**Dossiê ANPOCS Métodos e Explicações da Política – Para onde nos levam os caminhos recentes?** Organizado a partir de mesa redonda realizada no XXIX Encontro da Anpocs, 2006

Eduardo Cesar Leão Marques - Departamento de Ciência Política – Usp e Centro de Estudos da Metrópole – Cebrap

Marta Arretche - Departamento de Ciência Política/USP e Centro de Estudos da  
Metrópole – Cebrap  
Gilberto Hochman - Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz  
Karina Kuschnir - IFCS/UFRJ

**DUVERGER, Maurice.** – *Ciência Política*

**ECO, Umberto** – *Como se faz uma tese? (cópia e-)*

**FIGUEIREDO, Eurico de Lima** - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

**GEDDES, Barbara** – How the Cases You Choose Affects the Answers You Get. In *Paradigms and Sand Castles* pp 89-130

**GERRING, John** What is a Case Study and What is it Good For? *American Political Science Review* 98 (2- may 2004) 341-354

**GOODIN, Robert e Charles TILLY** - *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*

**GOODIN, Robert e Hans-Dieter KLINGEMANN**, *New Handbook in Political Science*

**HALL, Peter e Rosemary TAYLOR** (2003)– “Três Versões do Neo-Institucionalismo”. *Lua Nova* 58 193-223.

**HEINE, Jorge & Ramesh THAKUR** - *The Dark Side of Globalization*

**KING, Gary, Robert KEHONE e Sidney VERBA** – *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*

**LESSA, Renato**, ·O Campo da Ciência Política no Brasil: uma aproximação construtivista, *Revista Estudos Hum(e)anos* 2 , 2011/01 ( e-)

**LIJPHART, Arend** - Comparative Politics and the Comparative Method - *American Political Science Review*, Vol. 65, No. 3. (Sep., 1971), pp. 682-693

**LONGO, Waldimir Pirro e** - Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. *TENSÕES MUNDIAIS*, vol. 3, n. 5, pág. 111-143, Fortaleza/CE, 2007.

**MARCONI Marina de Andrade e Eva Maria LAKATOS**, *Fundamentos de Metodologia Científica* – Atlas 5ª edição 2003 SP

**MILLS, C. Wright** – *Imaginação Sociológica*

**MOREIRA, William S.** - Estudos Estratégicos: Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-)

**MORGENTHAU, Hans J., “Six Principles of Realism” in *Politics Among Nations: The Struggle for Power and Peace*, Fifth Edition, Revised, (New York: Alfred A. Knopf, 1978, pp. 4-15) versão em português MORGENTHAU, Hans J. A política entre as nações: a luta pela guerra e pela paz. Brasília: Editora Universidade de Brasília/ Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003, 1152 p. ISBN: 85-7060-148-4 (Imprensa Oficial do Estado de São Paulo); 85-87480-27-8 (IPRI/FUNAG); 85-230-0763-6 (Ed. UnB)**

**PERES, Paulo Sergio** - “Comportamento ou instituições? Evolução histórica do neo-institucionalismo na Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23 (68) outubro 2008, pp 53-71

**PEDONE, Luiz** - *Apontamentos de Análise de Políticas Públicas* UnB (2003).

**PRZEWORSKI, Adam e Henry TEUNE** - *The Logic of Comparative Social Inquiry*

**RAGIN Charles.** *The Comparative Method*

**REIS, Bruno W.** - Corporativismo, Pluralismo e Conflito Distributivo no Brasil (e-cópia), principalmente p 20-41

**REUS-SMIT, Christian e Duncan SNIDAL** - *The Oxford Handbook of International Relations*

**SABATIER Paul e Daniel MAZMANIAN** - Conceptual

Framework - The Implementation of Public Policy: a framework of analysis\*

**SOARES, Glaucio:** O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. Arquivo eletrônico, 2008

**SONNTAG, Heinz R. y H. VALECILLO** (eds.) *El Estado en el Capitalismo Contemporáneo*

**STOCKER, Gerry e David MARCH** – *Theory and methods in Political Science* (2010)

**TILLY, Charles** – Mechanisms in Political Processes. *Annual Review of Political Science*. 2001 4: 21-41.

**VAN EVERA, Stephen** – *Guia para Estudantes de Ciência Política*

**VEDUNG, Evert** - *Public Policy and Program Evaluation*

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES – UFF**

**NORMAS DA ABNT**

*Bibliografia complementar a ser designada.*